

Apresentação do balanço dos dados estatísticos da criminalidade e trabalhos de execução da lei entre Janeiro e Setembro do ano 2018 de Macau

Caros amigos da comunicação social!

Bom dia! Sejam bem-vindos a esta breve apresentação do balanço da criminalidade, antes de mais, em representação das autoridades de segurança gostaria de fazer menção do meu profundo agradecimento pela compreensão, apoio, colaboração e auxílio prestados pelos órgãos de comunicação social ao longo do tempo no que se diz respeito aos diversos trabalhos de execução de lei e de policiamento comunitário desenvolvidos pela Secretaria para a Segurança e pelas forças e serviços sob sua tutela!

De seguida, eu e os meus colegas iremos apresentar-vos os dados estatísticos da criminalidade e trabalhos de execução da lei relativamente ao período compreendido entre Janeiro e Setembro do ano 2018, em Macau, colocando-nos, de seguida, ao vosso dispor para responder a todas as perguntas e facultar os dados necessários.

1. Entre Janeiro e Setembro deste ano a Polícia de Macau instaurou, no total de 10.559 inquéritos criminais, o que traduz uma diminuição de 192 casos, relativamente ao mesmo período do ano 2017, representando um decréscimo ligeiro de 1,8%. Foram registados 452 casos de “criminalidade violenta”, comparativamente com os 594 casos do período homólogo do ano 2017, menos 142 casos, representando uma descida notória de 23,9%.

- 1.1. Foram registados, no total, 1.988 casos de “crimes contra as pessoas”, uma descida de 8% relativamente ao período homólogo do ano passado. Entre estes, destaco, o crime de “sequestro”, vulgarmente conhecido por crime de “cárcere privado”, que registou um decréscimo de 107 casos, representando uma descida significativa de 31,6%, comparativamente ao mesmo período do ano 2017. Sendo que os crimes de “ofensa simples à integridade física”, diminuíram 155 casos, significando uma descida de 12,1% e os crimes de “injúria” reduziram 36 casos, ou seja, uma descida de 29,8% relativamente ao período homólogo do ano passado.
- 1.2. Foram registados, no total, 6.525 casos de “crimes contra o património”, o que significa um aumento de 9,8% relativamente ao período homólogo, entre os quais, foram registados um aumento significativo de crimes de “burla”, 871 casos, o que significa um aumento de 169 casos, ou seja, uma subida de 24,1% relativamente aos 702 casos do período homólogo do ano passado; por outro lado, os crimes de “usura” vulgarmente conhecido por “agiotagem” registaram uma subida de 85 casos para um total de 403, ou seja, uma subida de 26.7% relativamente ao período homólogo. Quanto aos crimes de “furto” e “extorsão” registaram uma descida de 34,7% e 20.8%, respectivamente.
- 1.3. Quanto ao grupo de “crimes contra a vida em sociedade”, foram registados 687 casos, significando uma grande descida de 115 casos o que representa uma diminuição de 14,3%, comparando com o período homólogo do ano transacto. Entre estes, o crime

de “passagem de moeda falsa” apresenta um decréscimo de 101 casos, significando uma descida de 42,3%; a falsificação de documento” e a “posse de documento de identificação alheio” registou uma diminuição de 14 e 3 casos, respectivamente e, por último, o “fogo posto” também registou 36 casos, número idêntico ao ano passado.

1.4. Quanto aos “crimes contra o território” foram registados, no total, 622 casos, significando uma descida de 38,2%, uma diminuição de 385 casos comparativamente com os 1007 do período homólogo do ano transacto, contando-se entre eles 397 “crime de desobediência”, significando uma descida de 51,9%, porém, o “crime de falsas de declarações” registou um aumento de 45 casos, uma subida de 38,8%.

1.5. Registou-se um total de 737 casos de “crimes não classificados noutros grupos” (crimes estipulados e penalizados na Legislação Penal Avulsa), significando uma descida de 101 casos, equivalente a uma redução de 12,1% em comparação com o período homólogo do ano transacto. Sinalizam-se aqui, principalmente casos de “consumo de droga”, “aliciamento, auxílio, acolhimento e emprego de imigrantes ilegais” e “tráfico de droga”, etc., os quais continuam a registar-se uma descida, respectivamente, em diferentes níveis.

2. Nos primeiros nove meses do ano 2018 foram registados 452 casos de “criminalidade violenta”, uma descida de 23,9%, relativamente ao período homólogo. Este decréscimo é devido, principalmente, a uma

descida de crimes de “sequestro”, “roubo” e “violação”, que registaram uma descida de 31,6%, 34,7% e 20,8%, respectivamente. Em crimes como de “rapto”, de “homicídio” e de “ofensas corporais graves”, mantemos uma conjuntura boa de registo nulo ou uma casuística muito baixa.

3. Durante as operações policiais e operações de investigação efectuadas nos primeiros três trimestres de 2018 foram detidos e presentes ao Ministério Público um total 4.680 indivíduos, uma diminuição de 559 indivíduos, comparativamente com os 5.239 indivíduos do mesmo período do ano 2017, correspondendo a um decréscimo de 10,7%.
4. No âmbito da “delinquência juvenil”, nos primeiros nove meses deste ano, registaram-se 40 casos, significando um aumento de 10 em comparação com os 30 do período homólogo do ano 2017. E registou-se o envolvimento de 64 jovens, o que significa um aumento de 29 jovens intervenientes.
5. Quanto às acções de prevenção e combate aos imigrantes ilegais, nos primeiros nove meses deste ano, registaram-se 600 imigrantes ilegais, uma descida de 30,4% comparativamente com o período do ano homólogo, dos quais 473 são provenientes do Interior da China e os restantes 127 indivíduos são de outros países (dos quais 115 são de nacionalidade vietnamita); por outro lado, foram registados 20.653 pessoas em situação de excesso de permanência e 19.358 indivíduos de titulares do Interior da China, bem como, 1.295 estrangeiros em situação de excesso de permanência. Segundo os dados, o mecanismo de prevenção conjunto à migração clandestina, criado pelas

autoridades de segurança, tem dado bom resultado e mantido uma comunicação estreita com as unidades do Interior da China, nomeadamente, os postos fronteiriços, a polícia marítima e a polícia de Zhuhai, exibiram bons resultados quanto à prevenção e combate da imigração ilegal, protecção da ordem e segurança marítimas, entre outros.

6. As autoridades de segurança continuam a articular-se com os serviços competentes para proceder a operações de autuação específica das irregularidades dos taxistas e outras situações de transporte ilegal, entre os quais, nos primeiros nove meses de 2018, o CPSP totalizou 4.600 autuações aos taxistas, um aumento de 819 autuações em comparação com as 3.781 autuações no mesmo período homólogo do ano 2017, o que representa uma subida de 21,7%, sendo 2.840 relativos a cobrança excessiva (61,7%) e 1.013 a recusa de tomada de passageiros (22%); 138 autuações de prestação de serviço de transporte ilegal o que representa uma diminuição significativa de 88,1% dos 1.158 casos do ano transacto. O CPSP continua a proceder de acordo com a lei e cooperando com as entidades competentes na promoção do trabalho da legislação do “Regime jurídico do transporte de passageiros em automóveis ligeiros de aluguer”, sendo nossa convicção que após a entrada em vigor do respectivo diploma se conseguirá reprimir eficazmente os actos ilícitos dos táxis.

7. Conclusão:

- Conforme o balanço dos dados estatísticos da criminalidade dos primeiros nove meses do corrente ano, registou-se um decréscimo de 192 casos da criminalidade geral em Macau, significando uma

descida ligeira de 1,8%, com destaque para um grande decréscimo de 142 casos dos crimes de violência grave, representando uma diminuição de 23,9%. Os crimes de “rapto”, “homicídio” e “ofensas graves à integridade física” mantiveram-se em zero ou com uma casuística muito baixa. Por isso, a situação de segurança dos primeiros nove meses de Macau continua a manter num ambiente estável e boa em geral.

- Nos primeiros três trimestres deste ano, registaram-se 2 casos de homicídio; o primeiro ocorreu no dia 3 de Abril em que um indivíduo matou o seu pai em casa e apresentando-se voluntariamente na esquadra, o outro aconteceu no dia 7 de Setembro em que uma mulher foi suspeita de ter sido assassinada com um objecto perfurante no quarto da casa, sendo que o marido acabaria por termo à vida por enforcamento na varanda. Os ofendidos e os suspeitos coabitavam, sendo que as causas sociais tiveram origem conflitos familiares, sendo merecedores da consideração e meditação profunda de toda a sociedade.
- Entre Janeiro e Setembro do ano 2018, o crime de fogo posto registou 36 casos, sendo que desses, 25 foram resolvidos. Conforme investigação policial, 11 dos 25 casos resolvidos foram provocados por beatas de cigarro deixadas em lugar inapropriado e 4 por brincadeira de crianças, e em relação aos restantes 11 casos cujos autores de crimes ainda não foram apurados, 6 casos foram provocados por beatas de cigarro deixadas em lugar inapropriado. Pelo que a Polícia tem aproveitado canais de policiamento comunitário e diferentes médias e plataformas sociais para promover

a educação cívica e campanha de sensibilização, explicando aos cidadãos que é passível de responsabilidade penal quem por negligência provocar o fogo.

- Entre Janeiro e Setembro do corrente ano, registou-se uma descida de 46 casos do crime de furto comparando com os 2129 casos do período homólogo do ano passado, o que representa uma descida ligeira de 2,2%. No entanto, registou-se 189 e 205 crimes de furto praticados por carteiristas nas vias públicas e nos transportes públicos no ano corrente, significando respectivamente um aumento de 45 e 73 casos em comparação com o mesmo período do ano passado. Por conseguinte, a PJ e o CPSP têm reforçado o trabalho de fiscalização e inspeção nos sítios com mais concentração de pessoas e frequência de ocorrência de crimes para impedir a prática de crimes dos malfeitores, tendo criado, entretanto, grupo especial que efectua investigações acerca dos crimes de furto que acontecem nos autocarros para reforçar o combate a essa criminalidade.
- Registou-se uma subida do crime de burla de 702 casos para 871 casos, representando uma subida de 24,1%, porém, a “criminalidade relacionada com a burla telefónica” que perturbou mais a vida dos cidadãos tem uma descida de 120 casos para 98 casos, que se originou principalmente pela descida notável do meio mais utilizado, ou seja, o estratagema fraudulento de “fazer-se passar por funcionário de órgãos governamentais da China continental. Acredita-se que a descida está relacionada com os trabalhos de sensibilização da polícia. No entanto, registou-se um aumento de 14 para 50 casos do crime de burla “advinha quem sou eu”, o aumento deste tipo de crime de burla

representou a relação directa entre os novos meios utilizados por malfeitores e a confiança que lhes tributaram das vítimas (os burlões conseguiram chamar os nomes das vítimas que atenderam a chamada telefónica), pelo que todos os cidadãos têm que prestar maior atenção e ficam sempre em alerta contra esses burlões.

- Quanto ao crime da burla telefónica, as autoridades de segurança divulgam ininterrupta e oportunamente aos cidadãos os novos meios utilizados no crime de burla, prevenindo e combatendo esse tipo de crime em todos os aspectos, prestando, particularmente, grande importância às actividades de sensibilização para a prevenção, reforçando a investigação e o combate ao crime da burla, mantendo-se igualmente em comunicação estreita com a AMCM e o sector bancário, estabelecendo com a Directoria Providencial de Polícia de Segurança Pública de Guangdong o mecanismo de comunicação e de rastreio rápido e suspensão urgente de transferência bancária, bem como criando a linha aberta para a população consultar informações sobre prevenção de burla, empenhando-se também no policiamento comunitário para divulgar, por canais e formas de sensibilização diferentes, as mensagens para a sua prevenção. A Polícia também presta grande atenção à situação de que a maioria dos ofendidos ultimamente registados nos crimes de burla são estudantes das instituições do ensino superior, tendo, por esse motivo, realizado juntamente com o Gabinete de Apoio de Ensino Superior e instituições do ensino superior actividades de sensibilização sobre a prevenção do crime de burla, com intuito de reforçar a sua consciência contra esses crimes.

- Para o combate ao crime informático e as estações emissoras de mensagens *spam*, a Polícia Judiciária tem efectuado intercâmbios frequentes com a Polícia da China continental e as empresas de telecomunicações, intensificando os trabalhos de investigação do crime informático, reforçando o modelo de informações que imperam na investigação criminal e tendo tomado várias estratégias de policiamento activo, e elaborado o modelo de actuação de “observação rápida a locais suspeitos e combate com flexibilidade”. Nas operações efectuadas entre Janeiro e Setembro do corrente ano, a PJ tem realizado 9 operações de combate em vários sítios de Macau, incluindo nas Portas do Cerco, na Zona Central, nas NAPE, ZAPE e no Cotai Stripe, tendo desmantelado 20 abrigos, detido 22 membros principais, de ambos sexos, e encontrado um total de mais de 50 conjuntos de equipamentos das estações emissoras de mensagens *spam*, tendo produzido efeitos notórios. Entretanto, a PJ já tem concluído os trabalhos de estudo legislativo para a revisão da Lei de Combate ao Crime Informático com vista a introduzir um crime específico para as actividades relacionadas com as estações emissoras de mensagens *spam*, a fim de aumentar os custos da prática desse crime e produzir maior efeitos dissuasores. Esforçamo-nos na revisão da lei para que a mesma seja concluída no próximo ano, por forma a reforçar a prevenção e o combate às actividades ilegais como as estações emissoras de mensagens *spam*.
- Quanto ao crime de extorsão, registou-se em total 42 casos entre Janeiro e Setembro do corrente ano, o que representa uma descida de 20,8% comparando com os 53 casos do período homólogo do ano

transacto. A causa principal da queda relaciona-se com a descida notável dos casos de divulgação de imagens de “*nude-chat*”, que antigamente tinham acontecido com mais frequência, sendo que de 16 casos do período homólogo do ano passado, passamos para apenas 4 casos no mesmo período no corrente ano, o que demonstrou que a população já está alerta contra esse tipo de criminalidade, através dos trabalhos de sensibilização efectuados pela polícia.

- Embora se registasse nos primeiros nove meses do ano 2018 um decréscimo em número de crimes do tráfico e do consumo de drogas, representando uma descida de 8,1% e 38,3%, respectivamente, considerando os elevados lucros resultantes dessa actividade delituosa, os malfeitores vão, certamente, arriscar, produzindo assim graves problemas para a sociedade. Por conseguinte, as autoridades de segurança continuarão a desenvolver o mecanismo de operação conjunta entre os diferentes serviços, a reforçar de modo contínuo a prevenção e combate ao crime de drogas, a tomar medidas de prevenção contra os novos tipos de drogas recentemente mais procuradas, a combater os novos meios de tráfico de drogas e a intensificar as relações de cooperação com as unidades policiais doutras regiões.
- Os Serviços de Polícia Unitários coordenam o Corpo de Polícia de Segurança Pública, a Polícia Judiciária e a Direcção dos Serviços Correccionais na realização mensal de reuniões de trabalho temático sobre a intercepção e combate ao tráfico de drogas para relatar sobre a situação de trabalho, fazer a troca de informações, discutir e

procurar as contra-medidas de combate a essa criminalidade. Tendo ainda procedido oportunamente a troca de informações, intensificado a comunicação com a Polícia de Hong Kong e reforçado o trabalho de prevenção e de controlo nos postos fronteiriços de dois lados para reprimir o crime de tráfico de drogas por residentes de Hong Kong controlados por grupos criminosos de tráfico de drogas. No que concerne às actividades de tráfico de drogas praticadas através de meio de correio, os Serviços de Alfândega e a Polícia Judiciária têm reforçado a troca de informações para aumentar o nível de verificação e intercepção. Em meados de Maio do corrente ano, a Polícia Judiciária, os Serviços de Alfândega, a Directoria Municipal de Polícia de Segurança Pública de Zhuhai e os Serviços de Alfândega de Gongbei desmantelaram um caso de envio transfronteiriço de drogas por correio, tendo encontrado 16 kg de novo tipo de drogas “Khat” e detiveram 2 suspeitos pela Polícia de Zhuhai. Além disso, após a inauguração do posto da Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes em Mong Há em Setembro do ano passado, e a instalação e o funcionamento de aparelho de inspecção corporal de raios X no Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa no fim do ano passado, também foi instalado em Outubro do corrente ano o aparelho de inspecção corporal de raios X no posto fronteiriço de Macau na Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, com vista a prevenir melhor o crime de drogas.

- Após a entrada em Setembro até ao presente do sistema “Olhos no Céu”, a Polícia tem investigado 1208 casos através de tiragem de gravações, nos termos legais, de todos os sistemas, essas ajudaram a

orientar à Polícia na investigação de crimes, aumentar a eficácia de investigar e elevar em geral os efeitos de todos os trabalhos de prevenção e combate à criminalidade da Polícia. Pelas 03h00 do dia 26 de Março, ocorreu um caso de furto de armas de fogo numa joalheria e relojoaria, recorrendo à aplicação do sistema “Olhos no Céu”, a Polícia, ao verificar através do sistema “Olhos no Céu” que o arguido é cidadão da China continental e já tinha voltado para a China continental, pediu de imediato à ajuda da Polícia da China continental e o arguido foi detido ao final do dia seguinte. No dia 5 de Agosto, aconteceu um caso de furto e o arguido agrediu com uma faca o trabalhador não residente que ajudou o ofendido e fugiu do local. Depois de receber a denúncia e através do sistema “Olhos no Céu”, a Polícia conseguiu rastrear o arguido e deteve-o com sucesso 2 horas após a ocorrência do caso.

- Quanto ao mecanismo de prevenção conjunto à migração clandestina, criado e funcionando sob orientação da Secretaria para a Segurança desde Outubro de 2015, continua a obter grandes efeitos. Conforme o referido mecanismo, as reuniões são convocadas periodicamente para a elaboração de estratégias de combate, bem como a intercepção e investigação marítima, costeira e terrestre dessa criminalidade. Nos últimos três anos, tem-se registado um aumento contínuo de número de cabecilhas interceptadas por todos os serviços, o que coincide com o decréscimo de imigrantes ilegais, provando que os trabalhos vocacionados para o combate do crime pela raiz, desencadeados pela Polícia produz bom efeito na repressão de actividade de imigração ilegal. O número total de cabecilhas registado nos primeiros nove

meses é de 65, o que representa um aumento de 6,6% comparado com as 61 pessoas do período homólogo do ano passado; o número de imigrantes ilegais interceptados é de 600, o que representa um decréscimo de 30% comparado com o período homólogo do ano passado. A par disso, desde a implementação do mecanismo de prevenção conjunto à migração clandestina até ao mês de Setembro do corrente ano, a PJ desmantelou 14 grupos criminosos de auxílio à migração clandestina, entre os quais, em Maio do corrente ano, foi desmantelado juntamente com os serviços de execução de lei da China continental um grupo criminoso que ajudou as pessoas provenientes de Vietnam a imigrar clandestinamente para Macau, tendo interceptado um total de 57 pessoas, graças à colaboração de ambas as polícias, das quais 39 foram interceptadas pela Polícia de Macau, incluindo 4 cabecilhas.

- No que diz respeito à “delinquência juvenil” entre Janeiro e Setembro do corrente ano, registaram-se 40 casos com o envolvimento de 64 jovens, representando um aumento de 10 casos e de 29 jovens, comparativamente ao número de 30 casos do mesmo período homólogo do ano 2017. Entre esses casos, a maioria relaciona-se com o crime de ofensas simples à integridade física, tipologia em que se registou um total de 15 casos coincidentes com 4 casos de fogo posto e 2 relacionados com o tráfico e a venda de estupefacientes. As autoridades de segurança prestam muita atenção ao crescimento saudável dos jovens, pelo que para além de intensificar os mecanismos de “Núcleo de acompanhamento de menores”, o “Mecanismo de ligação entre a polícia e escolas”, a “Rede de

comunicação com as escolas”, promover a boa relação de cooperação entre a polícia e escolas, realizar actividades de Projecto “Guia Juvenil para Combater o Crime”, “Acampamento de cadete policial”, “Sementinha policial” e “Líder juvenil da segurança comunitária” “Grupo juvenil do CPSP” e “Líder juvenil dos SA”, todos os serviços da sua tutela também desenvolveram dinamicamente mais canais para intensificar a cooperação com as escolas, os sectores de sociedade e grupos juvenis, bem como promover actividades de sensibilização sobre a prevenção e combate à criminalidade, transmitindo o pensamento positivo de cumprimento da lei. Nos primeiros nove meses do corrente ano, eu e muitos titulares de cargo da direcção da área de segurança temos efectuado conversas francas com os jovens sobre assuntos diferentes, com esperança que assim possa ajudar ao crescimento saudável e ao bom sucesso dos jovens.

- Nos primeiros três trimestres do corrente ano, os SPU fizeram os trabalhos de coordenação e comando geral no planeamento de operações, dirigindo o CPSP e a PJ na realização de uma série de operações de prevenção e combate à criminalidade. Na “Operação Preventiva de Inverno” do ano 2018, que se realizou entre 26 de Janeiro e 25 de Fevereiro, com a colaboração do sector comunitário, tem-se inspeccionado muitos locais de entretenimentos e as zonas periféricas, tendo conduzido 411 indivíduos ao Ministério Público, entre os quais, 22 foram alvos de mandatos de detenção emitidos pelo órgão judicial e de mandatos de intercepção, 4 indivíduos do sexo masculino e 3 de sexo feminino foram de imediato conduzidos ao estabelecimento prisional para cumprir a pena de prisão, tendo

produzido efeitos previstos. Teve lugar entre 1 de Março e 31 de Março a operação policial conjunta intitulada “combater à criminalidade, estabilizar a segurança” e na qual, foram feitas rusgas em muitos locais de entretenimentos e suas imediações, 498 pessoas suspeitas de prática de crimes foram entregues ao órgão judicial, tendo estabilizado efectivamente a segurança comunitária.

- Realizou-se, entre 15 de Maio e dia 15 de Agosto, a Operação “Trovoada 18” pelas autoridades policiais das regiões de Guangdong, Hong Kong e Macau e sob a coordenação dos SPU, o CPSP e a PJ realizaram uma série de operações de patrulhamento, rusgas e fiscalizações. Nessa operação, envolveram-se mais de 15000 presenças dos agentes policiais, cerca de 30000 indivíduos foram sujeitos a investigação, dos quais 1715 indivíduos suspeitos de envolvimento em crimes foram conduzidos ao órgão judicial para efeitos de investigação. Entretanto, foram descobertos 223 casos de agiotagem envolvendo 502 indivíduos, incluindo mais de 100 membros da associação, constituindo o maior caso de associação criminosa de agiotagem descoberto desde a transferência de soberania de Macau para a China. As autoridades de segurança continuarão a manter-se em comunicação estreita e intercâmbio de informações com as entidades policiais do Interior da China e de Hong Kong, a examinar as estratégias e os resultados da Operação “Trovoada 18” no combate às seitas, a fim de combater todos os tipos de crimes transfronteiriços, desmantelar as associações criminosas organizadas e a salvaguardar o bom ambiente de segurança dos três lados.

8. Em relação aos trabalhos de segurança e às operações de execução de lei a realizar em seguida no ano 2018, as autoridades de segurança para além de desenvolverem os seus trabalhos em conformidade com as linhas da acção governativa definidas para o ano 2018, continuarão também a supervisionar ininterruptamente a tendência do desenvolvimento de segurança de sociedade, efectuar oportunamente análises e estudos para reajustar efectivamente as estratégias de execução da lei, bem assim implementar antecipadamente o dispositivo policial e desenvolver efectivamente as medidas de prevenção e de investigação. A par disso, aproveitarão amplamente as funções de todos os modelos de mecanismo policial comunitário, recorrendo aos canais diferentes para reforçar os trabalhos de sensibilização e educação sobre a prevenção de crime, intensificando também as relações de comunicação e de colaboração com os órgãos de comunicação social no desejo de aprofundar as relações de “cooperação entre a polícia e o cidadão” e “cooperação entre a polícia e a imprensa”, salvaguardando em conjunto a estabilidade e prosperidade de Macau.

20 de Novembro de 2018